

A importância da estimulação precoce

Auxílios para a vida diária e prática

ruthmariani@id.uff.br



Índice de Apgar

- **Respiração**

- 0 - Não respira
- 1 - Respira lentamente e de forma irregular, fraca, com suspiros
- 2 - Chora vigorosamente

- **Frequência cardíaca**

- 0 - Não há batimento cardíaco
- 1 - Menos de 100 batimentos por minuto
- 2 - Mais de 100 batimentos por minuto

Índice de Apgar

- **Irritabilidade reflexa**

0 - Não responde a estímulos

1 - Faz caretas em resposta aos estímulos

2 - Chora, espirra ou tosse em resposta a estímulos

- **Tónus muscular**

0 - Músculos moles e caídos, sem atividade

1 - Há alguma tensão muscular e flexão dos músculos

2 - O bebé está ativo, músculos tensos e fletidos

- **Cor** (é importante notar que a cianose periférica é comum entre recém-nascidos e que esta avaliação pode também variar segundo a cor da pele do bebé)

0 - O bebé está pálido ou azulado

1 - O bebé está rosado, mas azulado nas mãos e pés

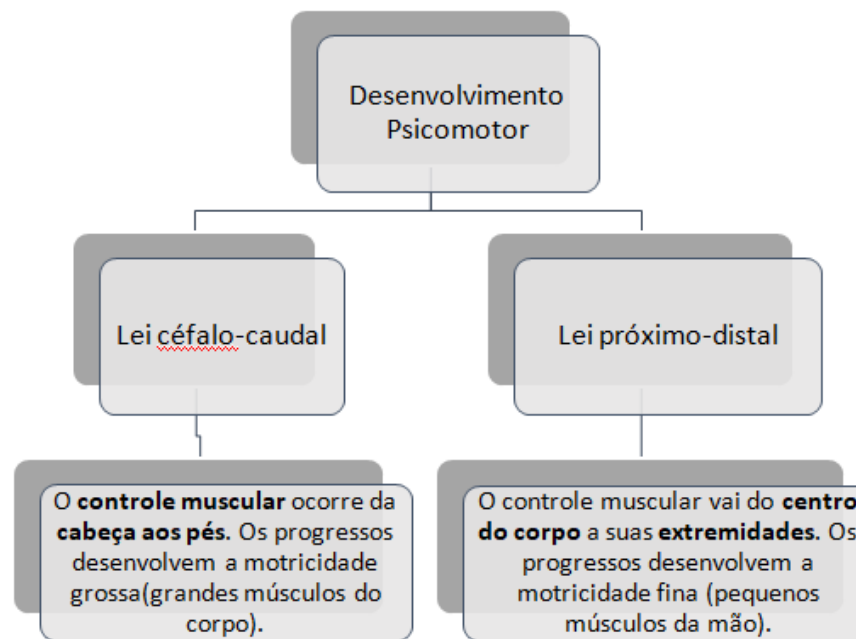
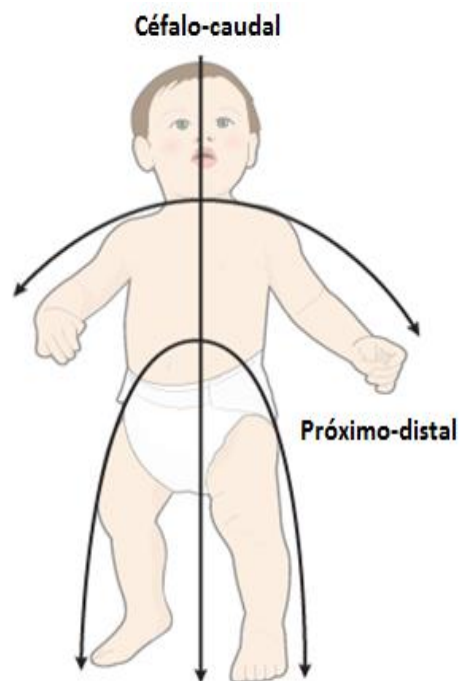
2 - O bebé está completamente rosado

- <https://youtu.be/pojH43xm59w>

O desenvolvimento motor



O desenvolvimento psicomotor é um processo que ocorre de forma contínua e envolve a aquisição de novas funções e habilidades (intelectuais, sociais e motoras). Através do crescente domínio corporal que ocorre em uma sequência esperada. Dessa forma, o desenvolvimento psicomotor obedece a duas importantes leis:



Escala de desenvolvimento



Psicomotricidade



É a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo.

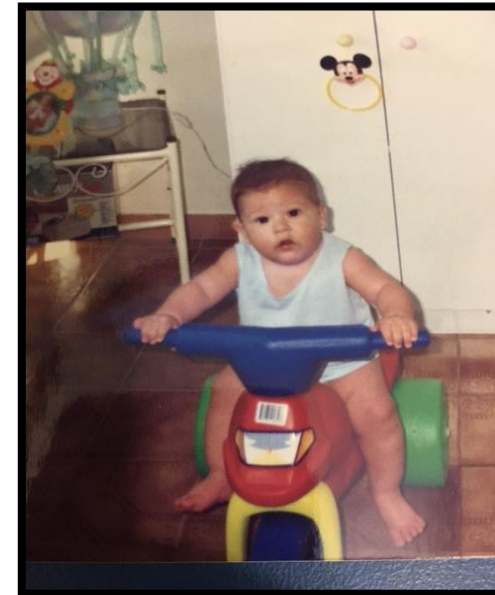
Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas.

É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. [...] portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Psicomotricidade



Ao nascer as primeiras respostas do recém-nascido são motoras. O seu progresso é medido através de seus movimentos. O movimento é o meio pelo qual a criança explora, relaciona-se e controla o seu ambiente.



Psicomotricidade



O Papel dos Estímulos no Desenvolvimento Infantil

A evolução tônica do corpo da criança está indissociavelmente ligada aos ESTÍMULOS oferecidos pelo meio ambiente. O equilíbrio entre a evolução corporal do sujeito e os estímulos ambientais são a base do seu aprendizado.

Os ESTÍMULOS podem ser:

- PROPRIOCEPTIVOS - São sensações cinestésicas que nascem do corpo;
- EXTEROCEPTIVOS - São estímulos exteriores ao organismos que agem sobre ele através de experiências sensitivas (de contato, pressão etc.) e sensoriais (visão e audição);
- INTEROCEPTIVOS - São estímulos vindo das vísceras.

Psicomotricidade



O Desenvolvimento Psicomotor na Primeira Infância

A primeira infância é caracterizada por um período marcado pela preocupação com o desenvolvimento da criança em relação ao tempo e ao espaço, sempre concentrando maior atenção para a aquisição da coordenação e do equilíbrio motor.

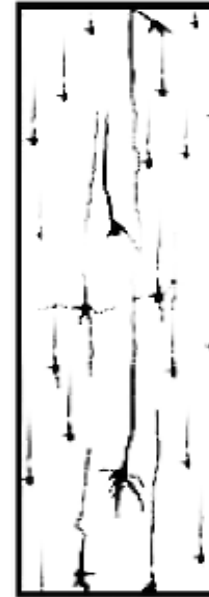
Quando nasce, o desenvolvimento da criança ocorre de forma constante e gradual, de maneira que todos os movimentos utilizados ao longo do processo pós-natal indicam sua maturidade.

As etapas de maturidade “[...] obedecem ao que se compreende como processo de maturação, que ocorre no interior do cérebro e tem uma relação estreita com a evolução do controle postural e do autocontrole motor”.

Psicomotricidade

Para que o processo de desenvolvimento pleno da criança ocorra, são fundamentais estímulos adequados, vínculos e afeto. O cérebro, auxiliado pelos órgãos que compõem os sentidos (visão, olfato, audição, paladar e tato), se apropria da informação por meio de um estímulo adequado vindo do ambiente e, na maioria das vezes, realizado pelos pais/adultos de referência da criança. Quantidade de sinapses neurais em cada uma das fases do desenvolvimento da criança.

Desenvolvimento do cérebro de uma criança



Nascimento



1 mês



6 meses



2 anos

Fonte: Modificado de National Institute of Environmental Health Sciences

Estágios do Desenvolvimento Cognitivo



Segundo Piaget a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, ou seja, são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual delas. (Piaget 1976, p. 160).



exercícios

- Todos para as salas temáticas e irão elaborar atividades para cada um destes estágios
- Assistam o vídeo <https://youtu.be/qij5Ki4hMRQ>

Fatores psicomotores

- Fonseca (1995), existem sete fatores psicomotores ontogenéticos (processo evolutivo acerca das alterações biológicas sofridas pelo indivíduo, desde o seu nascimento, até seu desenvolvimento final), os quais em resumo e considerando suas características principais se encontram abaixo detalhados, exceto um deles, o fator “noção corporal” (Esquema Corporal e Imagem Corporal), que em consideração ao interesse central deste estudo será melhor explanado adiante. Assim temos:
 - **Tonicidade (do nascimento até 12 meses);**
 - **Equilibração (dos 12 meses até 2 anos);**
 - **Lateralização (dos 2 aos 3 anos);**
 - **Noção de corpo (dos 3 aos 4 anos);**
 - **Estrutura espaço-temporal (dos 4 aos 5 anos);**
 - **Praxia global (dos 5 aos 6 anos);**
 - **Praxia fina (dos 6 aos 7 anos).**

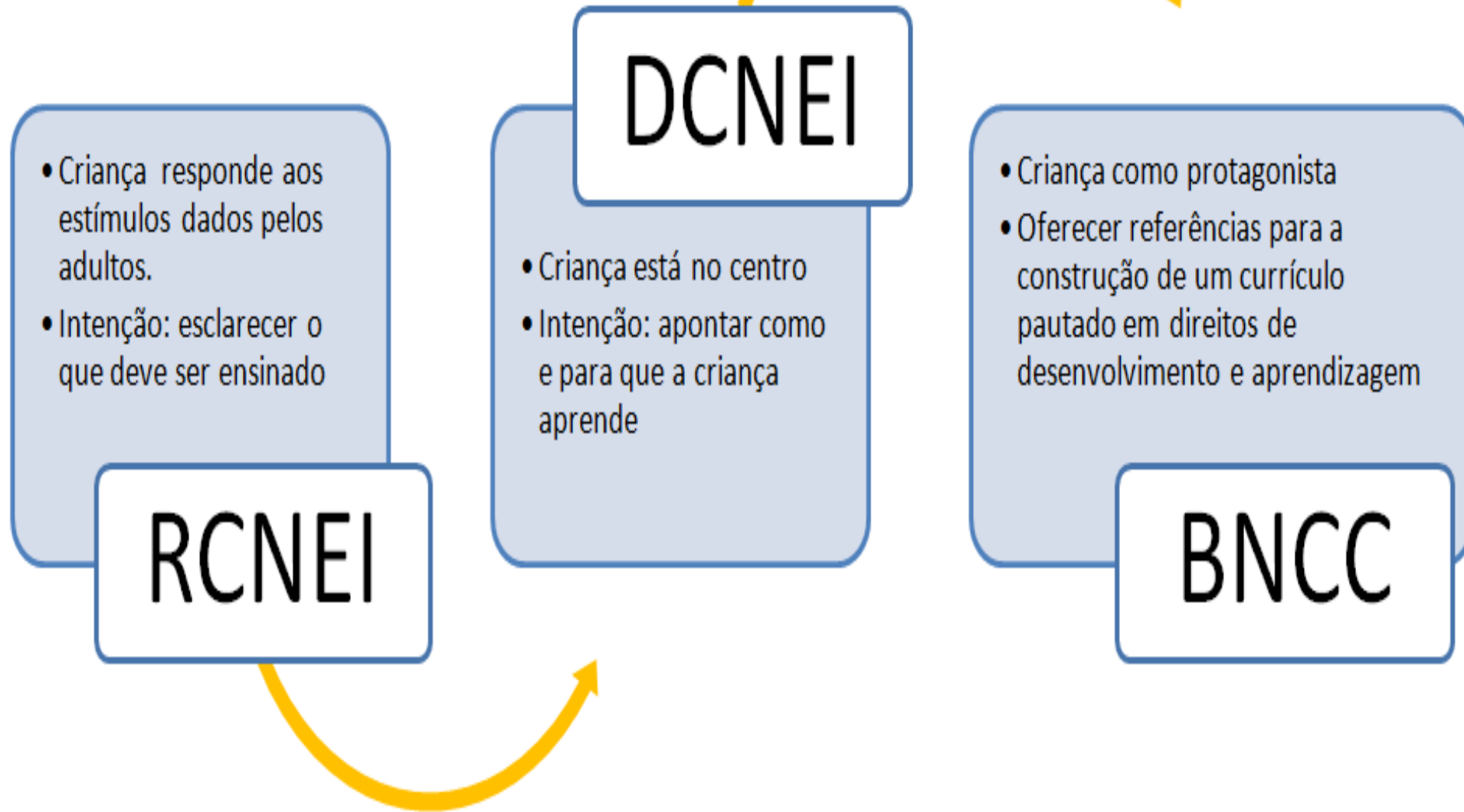
Método Domam Delacato



- **Estimulação visual:** As crianças são expostas a imagens em grande escala e coloridas de palavras, números e objetos. Essas imagens são apresentadas de forma rápida e repetida para estimular a visão da criança e melhorar sua capacidade de processar informações visuais.
- **Estimulação auditiva:** as crianças são expostas a palavras e frases em diferentes idiomas e tons de voz. Esta estimulação auditiva é usada para melhorar a compreensão da linguagem e a memória auditiva.
- **Estimulação tátil:** As crianças são expostas a diferentes texturas e sensações táteis através de brinquedos e outros objetos. Esta estimulação tátil é usada para melhorar a coordenação e o controle motor fino.

• Vídeio: <https://youtu.be/p4moqUSMYpY>

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC:

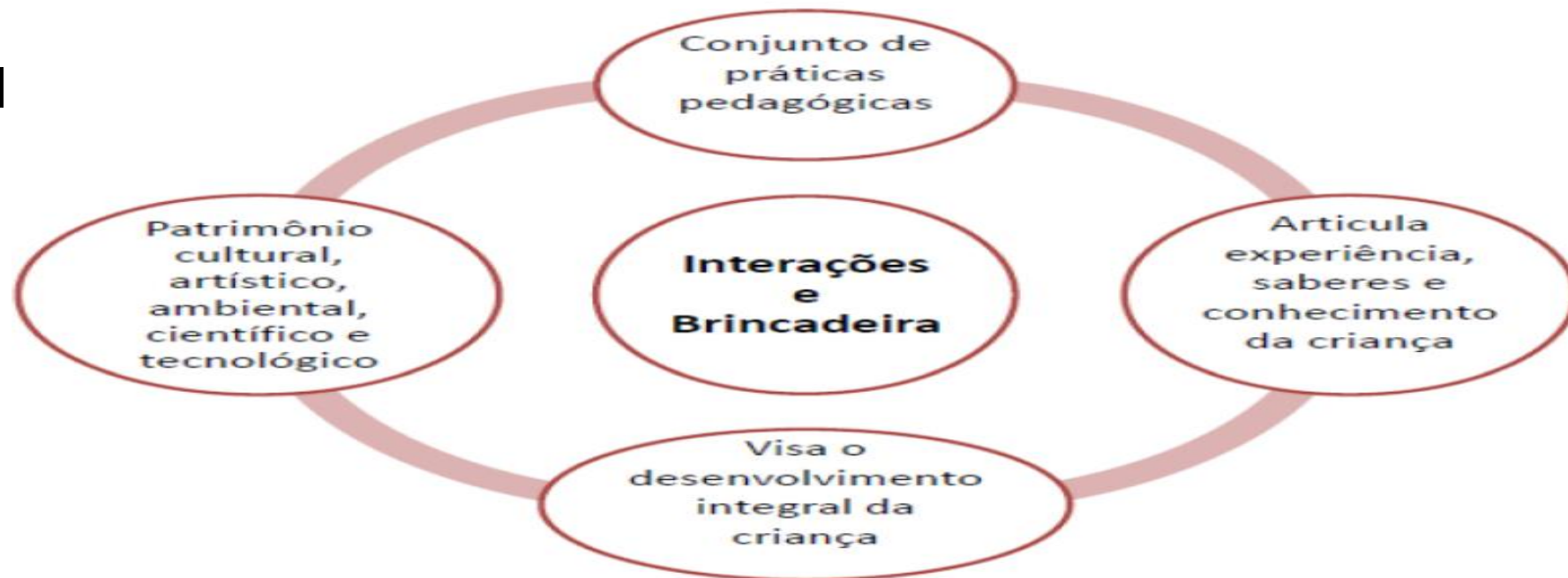


DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EI

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como:

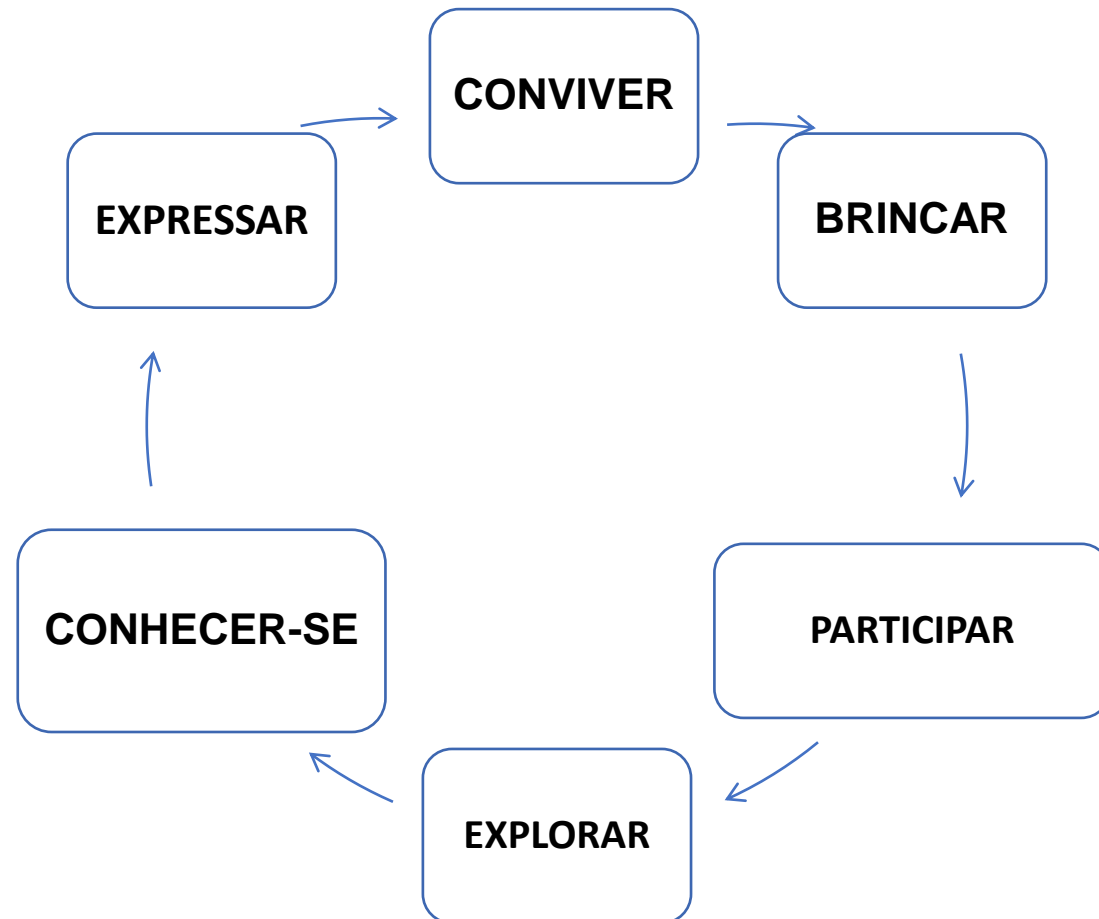
“Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p.12).

Concepção de currículo nas DCNEI



EIXOS ESTRUTURAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**.



Eixos estruturantes

- **CONVIVER COM OUTRAS CRIANÇAS E ADULTOS**, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **BRINCAR DE DIVERSAS FORMAS**, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais
- **PARTICIPAR ATIVAMENTE**, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando

Eixos estruturantes

- **EXPLORAR MOVIMENTOS**, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **CONHECER-SE E CONSTRUIR** sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- **EXPRESSAR SUAS NECESSIDADES**, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível.

Campo de experiência

- Os campos de experiências reconhecem que a imersão das crianças em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove aprendizagens significativas.



ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

- Segundo Piaget a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, ou seja, são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual delas. (Piaget 1976, p. 160). O autor afirma que o jogo é a construção do conhecimento, principalmente nos períodos sensório-motor e pré-operatório, proporcionando a criança uma melhor estruturação de tempo e espaço, ampliando o conhecimento de causalidade, por fim chegando a representação lógica.

Idade	Estágio	Descrição
Nascimento a 2 anos	Sensório-Motor	As realizações dos bebês consistem em grande parte na coordenação de suas percepções sensoriais e em comportamentos motores simples. Não reconhecem a existência de um mundo externo a eles.
2 a 6 anos	Pré-Operatório	A criança pequena pode representar a realidade para si mesma através do uso de símbolos, incluindo imagens mentais, palavras e gestos. Além disso, as crianças frequentemente não conseguem distinguir seu ponto de vista dos outros.
6 a 12 anos	Operatório Concreto	Quando entram na segunda infância, as crianças se tornam capazes de operações mentais, ações internalizadas que se ajustam em um sistema lógico. O pensamento operatório permite que as crianças mentalmente combinem, separem, ordenem e transformem objetos e ações. Essas operações são consideradas concretas porque são realizadas na presença de objetos e eventos que estão sendo considerados.
12 a 19 anos	Operatório Formal	Na adolescência, a pessoa em desenvolvimento adquire a habilidade de pensar sistematicamente sobre todas as relações lógicas presentes em um problema. Os adolescentes exibem um vivo interesse por ideias abstratas e no próprio processo de pensamento.

O currículo funcional ecológico

- O Currículo Funcional Ecológico (CFE) é uma abordagem educacional que se concentra na preparação de pessoas com impedimentos intelectuais para viverem de forma independente em suas comunidades. Ele enfatiza o desenvolvimento de habilidades práticas e funcionais que são relevantes para a vida cotidiana e a participação na comunidade. Aqui estão alguns princípios e componentes-chave do Currículo Funcional Ecológico:

Princípios do currículo funcional

1.Foco na Vida Real: O CFE concentra-se em habilidades práticas que os indivíduos precisam para viver de forma independente e participar na comunidade. Isso inclui habilidades de autocuidado, habilidades sociais, habilidades de comunicação, habilidades de emprego, entre outras.

2.Contextualização: As habilidades são ensinadas em contextos do mundo real. Por exemplo, em vez de aprender apenas habilidades de matemática em um ambiente de sala de aula, os alunos podem aprender a usar dinheiro e fazer compras em uma loja real.

3.Individualização: O CFE reconhece que cada pessoa é única, e o currículo é adaptado para atender às necessidades individuais de cada aluno. As metas e objetivos são definidos com base nas habilidades e necessidades específicas de cada pessoa.

Continuação dos princípios do CF

4.Participação da Comunidade: A participação ativa na comunidade é enfatizada. Isso pode incluir atividades como andar de ônibus, usar serviços de biblioteca, fazer compras em lojas locais e participar de eventos da comunidade.

5.Ensino Baseado em Tarefas: O ensino é baseado em tarefas ou atividades do dia a dia. Os alunos aprendem fazendo, e as habilidades são ensinadas no contexto de atividades reais.

6.Apoio à Autonomia: O objetivo final é capacitar os alunos a se tornarem o mais independentes possível. Isso significa ensinar não apenas como fazer algo, mas também como tomar decisões e resolver problemas.

Continuação do CF

7.Avaliação Funcional: A avaliação contínua é realizada para determinar o progresso do aluno e ajustar o currículo de acordo com as mudanças nas necessidades e habilidades.

8.Colaboração Interdisciplinar: Profissionais de diversas áreas, como educação, terapia ocupacional, fonoaudiologia e assistência social, podem colaborar para oferecer um suporte abrangente ao aluno.

9.Transição para a Vida Adulta: O CFE também se concentra na preparação para a transição da escola para a vida adulta, incluindo a transição para a vida independente e o emprego.

O Currículo Funcional Ecológico é uma abordagem centrada na pessoa que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiências intelectuais, capacitando-as a serem o mais independentes possível e a participarem plenamente de suas comunidades. É uma abordagem prática e baseada em evidências que se baseia na ideia de que a educação deve ser relevante e significativa para a vida real.

Habilidades de Autocuidado:

- Escovar os dentes e cuidar da higiene pessoal.
- Vestir-se e despir-se de forma independente.
- Preparar refeições simples, como fazer sanduíches.
- Limpar o quarto ou arrumar a cama.
- Usar o banheiro de forma independente.
- Amarrar os sapatos.

Habilidades domésticas

- Lavar louça e utensílios de cozinha.
- Passar aspirador de pó e limpar superfícies.
- Lavar e dobrar roupas.
- Comprar mantimentos e fazer uma lista de compras.
- Organizar objetos em casa.

Habilidades Sociais e de Comunicação:

- Iniciar e manter conversas simples com os outros.
- Praticar habilidades de escuta e responder a perguntas.
- Pedir ajuda quando necessário.
- Resolver conflitos de forma construtiva

Habilidades de Mobilidade

- Usar o transporte público.
- Cruzar a rua com segurança.
- Navegar em locais públicos, como supermercados e bibliotecas.

Habilidades financeiras

- Contar dinheiro e fazer troco.
- Fazer depósitos e retiradas em um banco.
- Criar e manter um orçamento simples.

Habilidades de Compra e Preparação de Alimentos:

- Fazer uma lista de compras.
- Comparar preços e produtos no supermercado.
- Preparar refeições simples, como macarrão ou ovos mexidos.

Habilidades de emprego

- Procurar empregos adequados às habilidades e interesses.
- Preparar currículos e solicitações de emprego.
- Praticar habilidades de entrevista.
- Compreender as expectativas e responsabilidades no local de trabalho.

Habilidades de Lazer e Recreação

- Participar de atividades de lazer, como esportes adaptados, arte ou música.
- Encontrar e se envolver em grupos de interesse.
- Planejar atividades de lazer e férias.

Habilidades de segurança

- Identificar situações de perigo e como evitá-las.
- Conhecer os números de emergência e saber como pedir ajuda em caso de necessidade.

Habilidades de Tecnologia

- Usar dispositivos eletrônicos, como computadores, tablets e smartphones, para comunicação, pesquisa e entretenimento.
- Navegar na internet com segurança.

Psicomotricidade – Site



PSICOMOTRICIDADE INFANTIL				
INFÂNCIA – DESENVOLVIMENTO INFANTIL	PSICOMOTRICIDADE INFANTIL	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Mais
NEUROCIÊNCIA ATIVIDADES PARA BEBE BNCC – EDUCAÇÃO INFANTIL BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	ATIVIDADES PSICOMOTORAS MATERIAIS DIDÁTICOS	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS 1 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS 2	EDUCAÇÃO INCLUSIVA 1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA 2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA 3	PENSAMENTO COMPUTACIONAL ATIVIDADES DESPLUGADAS ATIVIDADES PLUGADAS



"Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem." (Carlos Drummond de Andrade)

Psicomotricidade – Site



Livros catalogados com jogos, brincadeiras, atividades, cartilhas sobre distúrbios psicomotores.



Concluimos

Lembre-se de que a chave para o currículo funcional é adaptar as atividades às habilidades e necessidades individuais de cada discente, garantindo que elas sejam significativas e relevantes para a vida diária. Além disso, a prática consistente e a oportunidade de aplicar essas habilidades no mundo real são essenciais para o sucesso do currículo funcional.

